



REDE MOCAMBICANA DOS  
DEFENSORES DE DIREITOS HUMAN

**RMDDH**

Quarta - feira, 24 de Fevereiro de 2021

# Excelentíssimo Senhor Presidente da República de Moçambique Digníssima Procuradora-geral da República de Moçambique

Maputo, 24 de Fevereiro de 2021

**Assunto:** Campanhas de ameaças, de assassinato de carácter e de incitação ao ódio à intolerância contra defensores dos direitos humanos, activistas sociais, académicos, organizações da sociedade civil e media independentes

## Excelentíssimo Senhor Presidente da República

A situação dos direitos humanos e do Estado de Direito Democrático está cada vez mais ameaçada devido à prática recorrente de discursos de assassinato de carácter e de incitação ao ódio e à intolerância contra aqueles que, no uso das liberdades de expressão e de imprensa consagrados na nossa Constituição da República, interpelam criticamente os sinais de má governação, de abuso de poder e/ou de autoridade e denunciam a violação de direitos humanos e actos de corrupção.

O discurso de ódio é difundido com recurso às redes sociais e consiste fundamen-

talmente em ameaças explícitas, injúria, difamação e perseguição aos académicos, defensores dos direitos humanos, activistas sociais, jornalistas, órgãos de comunicação social independentes e organizações da sociedade civil.

A recorrente incitação ao ódio e à intolerância é liderada por pessoas bem identificadas, algumas próximas à Sua Excelência Senhor Presidente da República, como é o caso dos senhores Egídio Vaz e Elísio de Sousa, e outras com funções relevantes na Administração Pública, sendo disso exemplos o Presidente do Conselho de Administração da

Empresa Nacional de Parques de Ciências e Tecnologias, Julião Cumbane, e o Presidente da Comissão Central de Ética Pública, Gustavo Mavie.

Estranhamente, os autores desses discursos nunca são alvos de procedimento crimi-

nal por parte do Ministério Público, muito menos de condenação pública por parte da Sua Excelência Senhor Presidente da República, na qualidade de mais alto magistrado da Nação e de garante da Constituição da República de Moçambique.

## **Excelentíssimo Senhor Presidente da República**

O seu silêncio e a inação dos órgãos da Justiça perante graves violações dos direitos e liberdades fundamentais concorrem para a institucionalização da impunidade e do clima de medo na esfera pública moçambicana.

Convém lembrar, Senhor Presidente da República, que num passado recente discursos de incitação ao ódio à violência culminaram com assassinatos e agressões de académicos e activistas sociais, incluindo detenções arbitrárias, que nunca foram cabalmente esclarecidos pelos órgãos da Justiça. O assassinato bárbaro e covarde do Constitucionalista e Professor Ca-

todrático Gilles Cistac, em Março de 2015, o rapto e as acções de tortura do Professor Jaime Macuane (em Maio de 2016) e do jornalista Ericino de Salema (Março de 2018) constituem exemplos inequívocos das vítimas de ódio e intolerância.

Aliás, as acções dos chamados “Esquadrões da Morte” – efectivos das Forças de Defesa e Segurança destacados para silenciar vozes críticas à governação do País, representam o culminar da campanha de incitamento ao ódio e à violência iniciada nas redes sociais por pessoas bem identificadas.

## **Excelentíssimo Senhor Presidente da República**

Neste momento, o Professor Hélder Martins, médico e antigo Ministro da Saúde que pediu demissão da Comissão Técnico-Científica para a Prevenção e Combate à Pandemia da COVID-19 em Moçambique, está a ser vítima de uma campanha de assassinato de carácter, de incitamento ao ódio e à intolerância, liderada por pessoas próximas a si, Senhor Presidente da República, e outras com cargos relevantes na nossa Administração Pública.

“Era uma vez um velho branco, caduco e complexado, que queria brilhar mais do que os pretos na sua própria terra de origem. (Falei do nome de ninguém)”. Esta publicação feita no facebook por Julião Cumbane é apenas um exemplo de tantas outras que fazem parte

da campanha contra o Professor Hélder Martins, simplesmente porque ele emitiu a sua opinião no exercício dos seus direitos e liberdades constitucionais.

Importa lembrar que defensores de direitos humanos e activistas sociais como o então Bispo da Diocese de Pemba, Dom Luiz Fernando Lisboa, a jornalista e pesquisadora Fátima Mimbire, o jornalista Fernando Lima, só para citar alguns exemplos, também foram alvos da campanha de ódio e de ameaças explícitas. O incêndio por fogo posto às instalações do Canal de Moçambique e os ataques reiterados às organizações da sociedade civil (Centro de Integridade Pública) e aos *media* independentes também se inscrevem na longa lista dos alvos a abater.

## Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Essas práticas de incitação ao ódio, à violência e à intolerância contra defensores de direitos humanos, activistas sociais, académicos, organizações da sociedade civil e *media* independentes que interpelam criticamente os sinais de má governação no País não devem prevalecer num Estado de Direito Democrático e de justiça social, como é o caso de Moçambique.

Devido à gravidade da situação, a Rede Moçambicana de Defensores dos Direitos Humanos (RMDDH) apela à intervenção urgente tanto do Excelentíssimo Senhor Presidente da

República de Moçambique quanto da Digníssima Procuradoria-Geral da República para a reposição da legalidade e a responsabilização das pessoas envolvidas nas campanhas de incitação ao ódio, à violência e à intolerância na esfera pública moçambicana.

Mais ainda, a RMDDH gostaria de solicitar uma audiência com o Excelentíssimo Senhor Presidente da República e com a Digníssima Procuradora-Geral da República para abordar estas questões a bem do Estado de Direito e Democrático, da justiça, da segurança e da ética pública.

### O Representante da RMDDH

Prof. Doutor Adriano Nuvunga



Rua Dar-Es-Salaam N° 279, Bairro da Sommerschild, Maputo - Moçambique



+258 21 418 336



[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)



[info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)



[@CDD\\_Moz](https://twitter.com/CDD_Moz)



[@cddmoz](https://www.facebook.com/cddmoz) | [@cddyouthonlineTV](https://www.facebook.com/cddyouthonlineTV)